

2.30. Instituto de Economia e Relações Internacionais – IERI

O quadro abaixo mostra a porcentagem de participação dos segmentos da **Instituto de Economia e Relações Internacionais** no processo de autoavaliação de 2018.

	Total	%
Participação Discente		
Ciências Econômicas	384	27,1%
Relações Internacionais	465	40,9%
Doutorado em Economia	33	33,3%
Mestrado em Economia	26	38,5%
Mestrado em Relações Internacionais	33	21,2%
Participação Docente e Técnico-Administrativa		
Docentes	52	57,7%
Técnicos administrativos	31	25,8%

Na pesquisa de autoavaliação institucional, realizada entre setembro de 2018 e fevereiro de 2019, foram identificadas as fragilidades listadas abaixo dentre os segmentos relacionados ao instituto. Os dados completos podem ser acessados em www.cpa.ufu.br.

Discentes de Graduação

Abaixo estão as fragilidades apontadas pelos discentes do **Curso de Graduação em Ciências Econômicas**.

Avaliação em relação	Ótimo/Bom	Regular	Fraco/Péssimo	Não conheço
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas				
A correspondência entre o curso e a formação para o exercício profissional	26,9%	34,6%	38,5%	0,0%
A participação nos Programas de Mobilidade Nacional e Internacional	15,4%	16,3%	48,1%	20,2%
Eixo 5 - Infraestrutura				
A ventilação das salas de aula	22,5%	23,6%	53,9%	0,0%

Abaixo estão as fragilidades apontadas pelos discentes de **Curso de Graduação em Relações Internacionais**.

Avaliação em relação	Ótimo/Bom	Regular	Fraco/Péssimo	Não conheço
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas				
A participação nos Programas de Mobilidade Nacional e Internacional	28,9%	16,9%	50,0%	4,2%
A qualidade das atividades de extensão	41,6%	16,3%	32,1%	10,0%
Eixo 5 - Infraestrutura				
A ventilação das salas de aula	25,9%	30,7%	43,4%	0,0%

Discentes de Pós-Graduação

Abaixo estão as fragilidades apontadas pelos discentes de pós-graduação, do **Curso de Mestrado em Economia**.

Avaliação em relação	Ótimo/Bom	Regular	Fraco/Péssimo	Não conheço
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas				
A integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão	20,0%	50,0%	30,0%	0,0%
A correspondência entre o curso e a formação para o exercício profissional	50,0%	20,0%	30,0%	0,0%
Ao apoio para participação em eventos científicos	20,0%	30,0%	50,0%	0,0%
As ações de incentivo à publicação em periódicos científicos	0,0%	60,0%	40,0%	0,0%
Eixo 5 - Infraestrutura				
O mobiliário e equipamentos das salas de aula	40,0%	30,0%	30,0%	0,0%
O mobiliário e equipamento dos laboratórios na UFU	30,0%	30,0%	40,0%	0,0%

Abaixo estão as fragilidades apontadas pelos discentes de pós-graduação, do **Curso de Mestrado em Relações Internacionais**.

Avaliação em relação	Ótimo/Bom	Regular	Fraco/Péssimo	Não conheço
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas				
A prática de distribuição de bolsas	28,6%	28,5%	42,9%	0,0%
Ao apoio para participação em eventos científicos	42,9%	14,2%	42,9%	0,0%

Abaixo estão as fragilidades apontadas pelos discentes de pós-graduação, do **Curso de Doutorado em Economia**.

Avaliação em relação	Ótimo/Bom	Regular	Fraco/Péssimo	Não conheço
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas				
A integração entre as atividades da pós-graduação e as da graduação	9,1%	36,4%	54,5%	0,0%
A integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão	27,3%	36,3%	36,4%	0,0%
Ao apoio para participação em eventos científicos	0,0%	27,3%	72,7%	0,0%
As ações de incentivo à publicação em periódicos científicos	9,1%	18,2%	72,7%	0,0%
Eixo 5 - Infraestrutura				
A quantidade dos laboratórios na UFU	45,5%	18,1%	36,4%	0,0%
A ventilação dos laboratórios na UFU	36,4%	27,2%	36,4%	0,0%

Avaliação em relação	Ótimo/Bom	Regular	Fraco/Péssimo	Não conheço
A qualidade e atualidade do acervo da biblioteca em relação ao seu curso	36,4%	27,2%	36,4%	0,0%

Docentes

Abaixo estão as fragilidades apontadas pelos **Docentes** do **Instituto de Economia e Relações Internacionais**.

Avaliação em relação	Ótimo/Bom	Regular	Fraco/Péssimo	Não conheço
Eixo 5 - Infraestrutura				
A ventilação das salas de aula	24,1%	41,4%	34,5%	0,0%

2.30.1. Ações e metas propostas para sanar as fragilidades e acompanhamento, quando houve

Abaixo estão as propostas e metas da unidade para sanar as fragilidades apresentadas na pesquisa de autoavaliação realizada em 2018. Além disso, foram incluídas as atualizações referentes à 2020, caso existam.

Problema: Desafios pedagógicos no ensino de graduação

Solução/Meta: Revisão ou reforma dos projetos pedagógicos de Ciências Econômicas e Relações Internacionais

Prazo: 12/2021

Situação em dezembro de 2019: Em elaboração. Trata-se de processo complexo e demorado. Já foram realizados estudos diferentes acerca de questões como evasão e retenção, perfil do egresso, sobreposição de componentes curriculares, regime de matrícula, entre outros além da autoavaliação do curso em caráter periódico. Todos esses estudos foram objeto de reuniões do corpo docente, para discussão e autoavaliação.

Situação em dezembro de 2020: Em elaboração. Foram realizadas reuniões internas e externas ao IERI e realizados estudos e planejamento sobre a concepção do processo de reforma do PPC dos cursos. Somou-se ao trabalho de autoavaliação dos projetos pedagógicos por parte dos NDE's o início do planejamento das reformas necessárias ao atendimento do quadro normativo referente à curricularização de atividades de extensão. Ambos os NDE's iniciaram a elaboração de propostas de novo projeto político-pedagógico para os cursos de graduação do IERI.

-

Problema: Deficiências em atividades de extensão e sua integração com ensino e pesquisa

Solução/Meta: Criação da Coordenação e do Colegiado de Extensão do IERI

Situação em dezembro de 2019: Concluído. A Coordenação está atuando em questões como a o desenvolvimento de atividades e sua organização em programas

estruturados, com regularidade na execução e envolvimento com o corpo discente e com os projetos pedagógicos de graduação

Situação em dezembro de 2020: Concluído desde a instituição da coordenação e do colegiado de extensão, por portaria emitida em 12 de dezembro de 2019. Durante o ano de 2020, a COEXT-IERI atuou normalmente, com destaque para sua colaboração com os Núcleos Docentes Estruturantes no tema da curricularização de atividades de extensão.

-

Problema: Falta de apoio à participação em eventos científicos

Solução/Meta: Transporte e manutenção de congressistas com recursos da matriz orçamentária do IERI

Prazo: Cotidiano

Situação em dezembro de 2019: O IERI fornece ônibus e passagens aéreas com recursos de sua matriz orçamentária em medida aparentemente muito superior à média das outras unidades acadêmicas. Em 2019 foram 22 PCDP's dedicadas à participação de pesquisadores em eventos científicos, além do fretamento de ônibus para participação discente em 3 eventos científicos. Tal política exigiu aproximadamente 32% da matriz orçamentária executada pelo IERI em 2019.

Situação em dezembro de 2020: Devido à pandemia de COVID-19, a totalidade dos eventos científicos para os quais houve demanda de participação foram realizados em caráter remoto. Portanto, o apoio do IERI a essa participação se deu apenas por meio do pagamento de taxas de inscrição. Não foi realizada nenhuma viagem terrestre ou aérea, tampouco há previsão de quando isso será novamente possível, em consideração da gravidade do contágio de COVID-19 na região.

-

Problema: Falta de integração entre atividades de graduação e pós-graduação

Solução/Meta: Realização de eventos e iniciativas em conjunto

Prazo: Esporádico

Situação em dezembro de 2019: Em consideração do Relatório de Autoavaliação Institucional 2018, as Coordenações do Curso de Graduação em Ciências Econômicas e do Programa de Pós-Graduação em Economia se organizaram para, conjuntamente, integrar o corpo discente de graduação e pós-graduação nos eventos e atividades que são regularmente realizados

Situação em dezembro de 2020: O IERI promoveu um grande número de eventos em caráter remoto, particularmente a partir da criação do canal IERI-UFU no YouTube. Todas tais atividades foram feitas mediante colaboração entre os cursos de graduação, pós-graduação e o CEPES, inclusive as Semanas Acadêmicas de Graduação. Isso tem sido realizado de forma contínua e continuará ao longo de 2021.

-

Problema: Deficiências na infraestrutura de laboratórios do IERI

Solução/Meta: Atualização de equipamentos de informática, software e sistemas operacionais

Prazo: 07/2020

Situação em dezembro de 2019: Atualização dos sistemas Windows e pacotes de aplicativos de pesquisa em todos os 3 laboratórios do IERI. Processo concluído para os 2 laboratórios de graduação. Atualmente em etapa final de realização para o Laboratório de Pós-Graduação em Economia.

Situação em dezembro de 2020: Em aberto. O laboratório de Pós-Graduação em Economia possui todos os computadores com configuração razoável e todos padronizados. Quinze computadores foram destinados na sua totalidade para a sala 1J-231. Para esta sala, todos os softwares licenciados já foram adquiridos e aguardando o alinhamento entre o fornecedor e o Centro de Tecnologia de Informação da UFU para atualização em conjunto. A conclusão deste processo está atrasada em função da conjuntura, dado que a prioridade em 2020 foi o equipamento para ensino remoto. Não obstante, para além dos laboratórios de informática para o ensino, foi possível avançar consideravelmente no equipamento do CEPES, principalmente com o

estabelecimento de servidor que mantém dados de pesquisa para acesso remoto, o que foi feito em colaboração com outros setores da universidade.

-

Problema: Deficiências na infraestrutura de laboratórios do IERI

Solução/Meta: Benfeitoria no acesso e segurança dos laboratórios

Prazo: 11/2020

Situação em dezembro de 2019: Aquisição e instalação de fechaduras digitais para os laboratórios, por meio de licitação. Aquisição e instalação de sistema de monitoramento por câmeras de rede. Ambos são partes constantes do PGC 2020, elaborado no início de 2019, e o processo licitatório já foi iniciado

Situação em dezembro de 2020: Em aberto. Os processos de licitação para aquisição de fechaduras digitais e contratação de sistema de monitoramento em 2020 foram frustrados, e constam novamente no PGC 2021.

2.30.2. Acompanhamento das ações e atualizações pertinentes em 2021

Em função do cenário pandêmico do ano de 2021, que implicou em restrições para o estabelecimento de mudanças estruturais, não foram engendradas atualizações pontuais para sanar as fragilidades. Ainda assim, estão sendo acompanhadas e sanadas as necessidades, indagações e problemas que requeiram ações imediatas.